

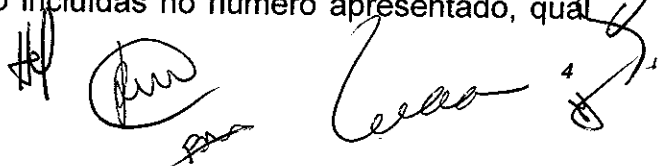


informes; os primeiros foram do Conselheiro Presidente da EBSEERH, que comentou, inicialmente, sobre a publicação da Portaria do Ministério da Saúde relativa à descentralização de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), no valor total de R\$ 163.916.778,27 (cento e sessenta e três milhões, novecentos e dezesseis mil, setecentos e setenta e oito reais e vinte e sete centavos); esse aporte vai permitir que toda a rede de HUs finalize o ano de 2013 sem dívidas. Outro informe apresentado pelo Conselheiro Presidente da EBSEERH foi sobre o encontro entre reitores de universidades federais e dirigentes da Empresa, promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), no dia 9 de dezembro; nesse encontro, o Presidente da Empresa destacou os fatos mais relevantes sobre a EBSEERH, desde a sua criação; ao final, houve espaço para que os participantes do evento elucidassem dúvidas sobre a gestão da Empresa e sobre a forma como ela tem atuado; alguns dos reitores que já assinaram contrato com a Empresa estavam presentes e apresentaram seus relatos acerca da gestão da Empresa; o saldo da participação foi positivo, pois todas as IFES presentes afirmaram que, independentemente de terem aderido à Empresa, têm sido bem atendidas, principalmente no que se refere à descentralização de recursos do Rehuf. Prosseguindo em informes, o Conselheiro Presidente da EBSEERH comentou a respeito da intimação expedida pelo Ministério Público Federal para a Universidade Federal do Paraná (UFPR), determinando que a Universidade solicite à EBSEERH os dimensionamentos de seus serviços assistenciais e de pessoal; a Reitoria atendeu ao Ministério Público e encaminhou à Empresa a solicitação; as Diretorias da EBSEERH já estabeleceram contato com a Universidade para agendar o início dos trabalhos. Na sequência, o Conselheiro Presidente da EBSEERH informou que o Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais deverá deliberar, em regime de urgência, sobre a minuta do contrato de gestão da Empresa; outros Conselhos – das Universidades Federais de Santa Maria e do Rio de Janeiro – também farão a mesma deliberação, nos dias 12 e 16 de dezembro, respectivamente. Informou-se também que, no dia 2 de dezembro, ocorreu a assinatura de contrato com a Universidade Federal da Bahia e, hoje, dia 11 de dezembro, ocorrerá a assinatura de contrato com a Universidade Federal de Pernambuco. Sobre a situação no HU da Universidade Federal do Piauí (UFPI), o Conselheiro Presidente da EBSEERH informou que toda a Equipe de Governança do hospital foi substituída, em acordo com a Reitoria da Universidade, que tem sido parceira da EBSEERH em todo o processo; informou que já foram selecionados os ocupantes para os cargos de Superintendente e de Gerente Administrativo; que há uma Equipe de Transição, composta por dez empregados da EBSEERH, com o encargo de acompanhar todo o processo de transição. Informou-se,

ainda, que no dia 10 de dezembro passado, o Prefeito de Teresina esteve reunido com Diretores da Empresa para reafirmar a disposição da Prefeitura em cooperar com o HU, ocasião em que destacou a importância do Hospital para a região. O Conselheiro Presidente da EBSEERH informou, por último, que estão sendo iniciadas as tratativas para a contratação de um novo programa de capacitação para os HUs, informou-se que dois representantes da Empresa estão na França, para estabelecer um plano de visita de estudos, em parceria com a Columbus; informou-se que o projeto já foi apresentado à Secretaria Executiva do Ministério da Educação (MEC), que apoiou a iniciativa por entender a necessidade de qualificação da rede de hospitais universitários. Em seguida, foi apresentado o panorama acerca da situação da UFRJ, a pedido do o Conselheiro representante do MEC. O Conselheiro Presidente da EBSEERH informou que o Conselho Universitário da UFRJ havia aprovado o início dos trabalhos de dimensionamento de serviços assistenciais e de pessoal nos HUs; que a EBSEERH realizou os referidos dimensionamentos para a Maternidade Escola e para HU Clementino Fraga Filho; que os novos quadros foram, inclusive, aprovados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento (DEST/MP), mas, a comunidade acadêmica tem divergências sobre a adesão e, por isso, o processo não chegou a ser deliberado no Conselho Universitário. Na sequência, passou-se ao informes sobre a atual situação dos HUs, com as informações da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) da EBSEERH. Os hospitais que já possuem contrato assinado com a Empresa somam dezesseis e são vinculados às seguintes IFES: Universidades Federais do Piauí; do Maranhão; do Triângulo Mineiro; do Espírito Santo; do Rio Grande do Norte, com três HUs; da Grande Dourados; de Sergipe; do Amazonas; do Mato Grosso; do Ceará e da Bahia, ambas com dois HUs cada; e Universidade de Brasília. Os hospitais que já realizaram concurso e estão com o processo de contratação em andamento são quatro, vinculados às seguintes IFES: Universidade Federal do Piauí; Universidade de Brasília, com contratação prevista para janeiro de 2014; e Universidades Federais do Maranhão e do Triângulo Mineiro, que têm contratação prevista para fevereiro de 2014. Os HUs que estão com concursos em andamento são quatro, vinculados à Universidade Federal do Espírito Santo, cujas inscrições podem ser realizadas até 19 de dezembro, e à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com três HUs, cujos editais foram publicados em 9 de dezembro. Os hospitais que estão em fase de planejamento do concurso somam nove, em diferentes etapas e vinculados às seguintes IFES: Universidades Federais da Grande Dourados (UFGD) e de Sergipe (UFS), que estão em fase de elaboração do edital do concurso; informou-se que o Edital da UFGD será publicado até o dia 13 de dezembro e o da UFS até o fim da próxima semana; Universidade Federal do Amazonas e do Mato

*[Handwritten signatures and initials]*

Grosso, que estão em processo de contratação da empresa responsável pela realização do concurso; Universidades Federais do Ceará, com dois HUs; da Bahia, também com dois HUs; e de Pernambuco, que estão em fase de elaboração do projeto básico para a contratação da banca; quanto a estes, a DGP informou que a intenção é que a contratação de pessoal para estes hospitais ocorra o quanto antes, devido às restrições decorrentes de prazos eleitorais em 2014. Já os hospitais que estão com o quadro autorizado pelo DEST/MP, e no aguardo da assinatura de contrato com a EBSEH, são os vinculados a oito IFES, a saber: Universidades Federais de Santa Maria; de Minas Gerais; do Alagoas; do Mato Grosso do Sul; da Paraíba; do Vale do São Francisco; e do Rio de Janeiro, esta com duas unidades hospitalares. Informou-se, ainda, que não há nenhum HU em análise pelo DEST/MP. E, por fim, os hospitais que estão em fase de dimensionamento de serviços assistenciais e de pessoal são três, vinculados às IFES: Universidades Federais de Juiz de Fora; de Pelotas; e de Campina Grande (UFCG), esta última no aguardo da adesão do global (a Universidade tem dois HUs mas, por enquanto, aderiu apenas com o HU de Cajazeiras). O Conselheiro Presidente da EBSEH comentou, em síntese, que todos os HUs que aderiram à Empresa estarão no DEST/MP até o fim de 2013. Na sequência, a DGP apresentou a projeção do acréscimo de leitos e força de trabalho para os HUs que assinaram contrato com a Empresa; foram destacados os quantitativos referentes à ampliação de leitos, totalizando mais 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) leitos; às vagas autorizadas para concurso, que somam 19.435 (dezenove mil, quatrocentas e trinta e cinco); ao acréscimo real de força de trabalho, com mais 11.653 (onze mil, seiscentos e cinquenta e três) funcionários, que representam um acréscimo percentual de 55,6% (cinquenta e cinco vírgula seis por cento). Por fim, a DGP apresentou também a projeção do acréscimo de leitos e força de trabalho dos vinte e cinco HUs já dimensionados e aprovados pelo DEST/MP, com as seguintes informações: ampliação de 1.799 (um mil, setecentos e noventa e nove) leitos; autorização de 23.610 (vinte e três mil, seiscentas e dez) vagas para concurso até dezembro de 2013; substituição de 8.379 (oito mil, trezentos e setenta e nove) vínculos precários; permanência de 16.887 (dezesseis mil, oitocentos e oitenta e sete) servidores do Regime Jurídico Único (RJU) nos Hospitais; perfazendo um total de 25.266 (vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e seis) profissionais em atividade nos HUs; de modo a configurar um acréscimo real de força de trabalho de 15.231 (quinze mil, duzentos e trinta e um) funcionários, que, em termos percentuais, representa um acréscimo de 60,3% (sessenta vírgula três por cento). Após a apresentação da DGP, o Conselheiro representante do Ministério da Saúde solicitou informações sobre os quantitativos de abertura e reativação de leitos, a DGP respondeu que as duas situações estão incluídas no número apresentado, qual



seja 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) leitos. Em seguida, passou-se ao item iii da Pauta, com a autorização para celebração de contrato com as Universidades Federais do Mato Grosso do Sul (UFMS); da Paraíba (UFPB) e do Vale do São Francisco (Univasf) – as duas últimas adicionadas à Pauta no início da reunião. A Assessoria de Planejamento da EBSEH apresentou, então, os Planos de Reestruturação dos HUs das supracitadas IFES; inicialmente, destacou-se que estes documentos são resultado do trabalho desenvolvido em conjunto entre a Empresa e o HU, no período posterior à manifestação de adesão e anterior à assinatura do contrato com a EBSEH. Nos Planos de Reestruturação dos HUs, consta como objetivo o estabelecimento de ações que precisam ser desenvolvidas no primeiro ano do contrato. Nas metas de atenção à saúde do HU Maria Aparecida Pedrossian, da UFMS, consta a informação de que o hospital dispõe, atualmente, de uma estrutura de 88 (oitenta e oito) consultórios e 194 (cento e noventa e quatro) leitos hospitalares, dos quais 33 (trinta e três) são de cuidados intensivos; as metas de ampliação de leitos, para 2014, preveem a reativação de 61 (sessenta e um) leitos, sendo 15 (quinze) de cuidados intensivos, e implantação de 16 (dezesesseis) novos leitos, sendo 11 (onze) de cuidados intensivos e 5 (cinco) de saúde mental, totalizando 271 (duzentos e setenta e um) leitos hospitalares; outra meta se refere à ampliação do quantitativo de oferta de consultas, de 33,10% (trinta e três vírgula dez por cento) da capacidade ambulatorial instalada para 48,97% (quarenta e oito vírgula noventa e sete por cento) em 2014, de 15.383 (quinze mil, trezentas e oitenta e três) consultas eletivas médicas e de outros profissionais de nível superior ao mês, para 22.757 (vinte e duas mil, setecentas e cinquenta e sete) consultas ao mês, em 2014; no Plano, está previsto, ainda, que, o hospital atuará sob regulação do gestor do Município de Campo Grande, disponibilizando 100% (cem por cento) dos leitos de UTI, 90% (noventa por cento) dos demais leitos, 100% (cem por cento) dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, e 90% (noventa por cento) das consultas para a regulação; com a informação de que as consultas e leitos não regulados são exclusivos para o ensino e a pesquisa. Quanto às metas de dimensionamento de pessoal, foi constatada a necessidade de 1.937 (um mil, novecentos e trinta e sete) profissionais para o funcionamento do HU; o quadro total de vagas autorizadas pelo DEST/MP foi de 1.626 (um mil, seiscentos e vinte e seis); a quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH, que permanecerão no HU é de 644 (seiscentos e quarenta e quatro); e o número de vagas para concurso imediato é de 869 (oitocentas e sessenta e nove). Nas metas de atenção à saúde do HU Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba, consta a informação de que o hospital dispõe, atualmente, de uma estrutura de 126 (cento e vinte e seis) consultórios e 212 (duzentos e doze) leitos hospitalares, dos quais 27

(vinte e sete) são de cuidados intensivos; as metas preveem a reativação de 79 (setenta e nove) leitos, além da implantação de outros 58 (cinquenta e oito) novos, totalizando 349 (trezentos e quarenta e nove) leitos hospitalares, dos quais 35 (trinta e cinco) são de cuidados intensivos; a implantação de 12 (doze) leitos clínicos em saúde mental, sendo 4 (quatro) pediátricos; a reativação de 4 (quatro) leitos obstétricos, 4 (quatro) berços de alojamento conjunto, 1 (um) leito de UTIN e 1 (um) leito de UCIN convencional, com a abertura de 4 (quatro) novos leitos de UCIN 'Canguru', mantendo 100% dos leitos sob regulação; a ampliação do quantitativo de oferta de consultas, de 17,9% (dezessete vírgula nove por cento) para 43,5% (quarenta e três vírgula cinco por cento) da utilização da capacidade instalada ambulatorial do hospital, passando-se de 11.883 (onze mil, oitocentas e oitenta e três) consultas eletivas médicas e de outros profissionais de nível superior ao mês, em 2012, para 28.909 (vinte e oito mil, novecentas e nove) consultas ao mês, em 2014. Quanto às metas de dimensionamento de pessoal, calculou-se em 2.374 (dois mil, trezentos e setenta e quatro) a quantidade de profissionais necessários para o funcionamento do HU; o quadro de vagas autorizadas pelo DEST/MPOG foi de 2.071 (duas mil e setenta e uma); a quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSE RH que permanecerão em atividade no hospital é de 123 (cento e vinte e três); e o número de vagas para concurso imediato é de 1.038 (um mil e trinta e oito). Já no Plano de Reestruturação do Hospital de Ensino (HE) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, consta a informação de que o hospital dispõe, atualmente, de uma estrutura de 6 (seis) consultórios e 135 (cento e trinta e cinco) leitos hospitalares ativos, dos quais 24 (vinte e quatro) são de UTI; para 2014, dentre as metas de atenção à saúde, há a previsão de ampliação de 20 (vinte) novos consultórios, totalizando 26 (vinte e seis) consultórios; informou-se que, no decorrer de 2014, serão reativados 22 (vinte e dois) leitos de internação e 3 (três) leitos de UTI; consta também no Plano que o HE possui 6 (seis) salas cirúrgicas e 59 (cinquenta e nove) leitos cirúrgicos; para 2014, serão reativados 15 (quinze) leitos cirúrgicos, totalizando 74 (setenta e quatro) leitos; outra meta de atenção à saúde prevê a ampliação do quantitativo de oferta de consultas, com aumento da capacidade instalada ambulatorial do hospital, em relação a 2013, considerando uma programação de 10.921 (dez mil, novecentas e vinte e uma) consultas para o ano de 2014, com a implantação do novo prédio de ambulatórios (policlínica), o que corresponde a 79% (setenta e nove por cento) da capacidade instalada. Com relação às metas de dimensionamento de pessoal, calculou-se que a quantidade de profissionais necessários para o funcionamento do hospital é de 997 (novecentos e noventa e sete); o quadro total de vagas autorizadas pelo DEST/MP foi de 757 (setecentas e cinquenta e sete); a quantidade de profissionais RJU compatíveis,

com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH que permanecerão no HE é de 152 (cento e cinquenta e dois); e o número de vagas para concurso imediato é de 585 (quinhentos e oitenta e cinco). A autorização para assinatura de contrato da EBSEH com a UFMS, UFPB e Univasf foi, então, aprovada por unanimidade pelo colegiado. Em seguida, passou-se ao item extrapauta, com a apresentação da proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para 2014. A Auditoria explicou que, conforme a Instrução Normativa nº 07, a proposta do PAINT deve ser submetida à análise da CGU, e, depois, aprovada pelo Conselho de Administração até o último dia útil do mês de dezembro de cada ano. No que tange à estrutura da área de Auditoria, informou-se que as perspectivas que constam no PAINT são referentes à Sede, às filiais e à subsidiária da EBSEH; são previstas ações de desenvolvimento institucional e capacitações para o fortalecimento do setor, por meio de uma metodologia de seleção, ambientação e capacitação dos auditores na Sede e unidades descentralizadas da Empresa; há previsão, também, de metodologias e padronização de trabalhos e procedimentos na Sede e filiais; e de planejamento das ações de controle a serem executadas, considerando-se a análise e classificação de riscos; materialidade; relevância; resultado esperado; objetivos; escopo; cronograma; alocação homem/hora; e conhecimento específico. Prosseguindo, mostrou-se a evolução da estrutura de pessoal do setor, por meio da comparação entre a proposta apresentada ao Conselho de Administração, em 2012, e a situação atual, em dezembro de 2013, esclarecendo-se as condições em que ocorreu a elaboração do PAINT; comentou-se que a estrutura de pessoal está próxima do ideal, porém, destacou-se que o setor ainda não possui um engenheiro civil e um especialista em riscos e fraudes. Foi apresentada também a proposta de estrutura básica de pessoal para as Auditorias dos HUs, com a previsão de um Auditor Chefe Regional e uma equipe composta por Auditores Contábil, Hospitalar, de Obras, e de Gestão Interna; informou-se que, atualmente, há oito Auditores Chefes Regionais nomeados nos hospitais das seguintes IFES: Universidades Federais do Piauí; do Maranhão; da Grande Dourados; do Espírito Santo; do Triângulo Mineiro; do Rio Grande do Norte, em dois HUs; e Universidade Brasília. A Conselheira representante do Ministério da Saúde (MS) considerou desnecessária a replicação da mesma estrutura de pessoal da Sede para as filiais; o Auditor Geral da EBSEH explicou que a proposta apresentada não necessariamente será colocada em prática, pois os Auditores Chefes Regionais têm o encargo, até que ocorra o concurso, de dimensionar a necessidade real de pessoal para o setor nos HUs; destacou, porém, a imprescindibilidade de alguns profissionais; e exemplificou que, no caso dos três hospitais vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bastaria um engenheiro para realizar a auditagem de obras.

HL

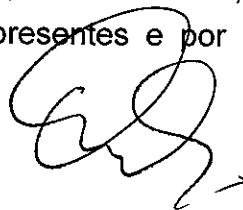
RW

7

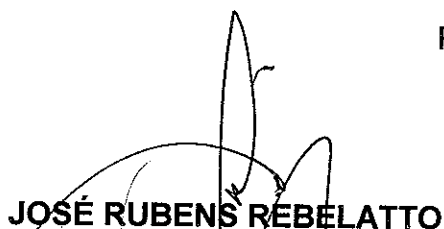
reformas. O nome do cargo dos Auditores Chefes Regionais suscitou, ainda, o debate sobre o conceito de região, destacando-se a necessidade de que haja uma definição clara para o termo, e principalmente para a sua abrangência territorial. A Conselheira representante do MS, enfatizando a importância de ações de racionalização, reafirmou a questão relativa à prescindibilidade da replicação do modelo de estrutura de pessoal da Sede; pontuou que o Auditor deve ser um profissional com capacidade generalista, ao tempo em que é também especialista; e comentou que, se todas as filiais da Empresa tiverem a mesma estrutura da Sede, haverá maior fragmentação; o Auditor Geral concordou e afirmou que o processo de estruturação de pessoal das filiais está em criação. O Conselheiro representante do MS ratificou a ideia sobre o processo de amadurecimento da estruturação da Auditoria nos HUs; comentou que não há tradição de auditoria na área hospitalar; e questionou, em específico e em consonância com a Conselheira representante do MS, a necessidade de um Auditor de Obras para cada filial da EBSEH; afirmou que este tipo de Auditor poderia estar lotado apenas na Sede e programar um roteiro de visitas aos HUs, à medida da necessidade de auditagens em obras e reformas nas filiais; a Conselheira representante do MS concordou e destacou a importância de se pensar no conceito de matriciamento; o Conselheiro representante do Ministério do Planejamento complementou a ideia, pontuando que, por definição, obras e reformas não são serviços de caráter contínuo. Na sequência, foram apresentadas as ações de controle, para a Sede e para as filiais, relacionadas a diversos assuntos e seus respectivos objetivos; destacando-se, dentre eles: a) aquisição e implementação de um Sistema de Gestão e Integração de Auditoria Interna, com o objetivo de proporcionar uma visão real e global das ações de controle nas diversas unidades de auditoria da EBSEH e a melhor utilização dos recursos humanos da Auditoria Interna; b) acompanhamento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) e das recomendações da CGU, da Auditoria Geral e dos Conselhos aos HUs a serem assumidos pela EBSEH, com o objetivo de apresentar aos gestores da Empresa as determinações e recomendações dos órgãos de controle, bem como dos Conselhos, referentes aos HUs a serem assumidos pela EBSEH; c) realizar, através de reuniões e visitas *in loco*, o levantamento de informações e diagnósticos dos HUs a serem assumidos pela Empresa; com o objetivo de obter informações que possibilitem o dimensionamento da estrutura de Auditoria Interna necessária a cada hospital. O Conselheiro representante do MS solicitou maiores esclarecimentos quanto ao conceito de 'controle' no âmbito dos trabalhos de auditoria; o Auditor Geral esclareceu que é a atuação pautada não apenas nos fatos que estão ocorrendo no órgão, no momento da auditagem, mas também na verificação constante em relação ao funcionamento dos mecanismos de controle permanente; afirmou que

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several initials on the left.

nesse sentido, a EBSEERH é pioneira por ter instituído a Comissão de Controle Interno (CCI); explicou que a Comissão é composta por um representante de todas as Diretorias e da Presidência e objetiva promover o debate sobre a identificação de potenciais riscos em todos os setores da Empresa. A Conselheira representante do MS comentou que a referida Comissão desempenha um papel mais voltado ao acompanhamento do que ao controle; o Auditor reiterou o caráter preventivo da atuação da CCI. Finalizando a apresentação do PAINT, o Auditor elencou as recomendações feitas pela CGU ao Plano e também ao Parecer que deverá ser emitido pela área sobre a Prestação de Contas da EBSEERH relativa ao exercício de 2013. O PAINT foi, então, aprovado por unanimidade pelo colegiado. Por fim, passou-se ao item iv da Pauta, com a aprovação do calendário de reuniões do Conselho de Administração para o ano de 2014, ficando agendadas as reuniões para as seguintes datas: 29 de janeiro; 26 de fevereiro; 26 de março; 16 de abril, quando serão apreciados o Balanço Patrimonial e o Relatório de Gestão de 2013; 28 de maio; 25 de junho; 30 de julho; 27 de agosto; 24 de setembro; 29 de outubro; 26 de novembro; e 10 de dezembro. O calendário de reuniões 2014 foi, então, aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar o Presidente Substituto do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu *Yomara* (Iára César Pereira Guerra) Secretária Geral da EBSEERH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



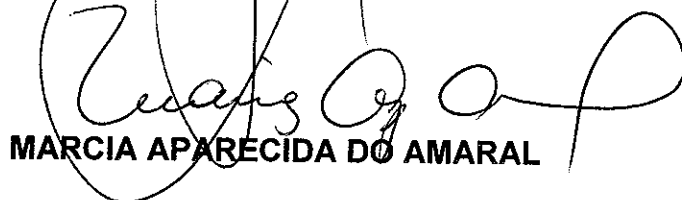
**PAULO SPELLER**  
Presidente Substituto



**JOSÉ RUBENS REBELATTO**



**BRUNO MORETTI**



**MARCIA APARECIDA DO AMARAL**



**ROMEU WELITON CAPUTO**



**HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JÚNIOR**